

Marca alemã de quase 100 anos e inativa há 50 ressurge em Frankfurt



Quando alguém pergunta a um apaixonado por carros quais marcas alemãs vêm a cabeça, a resposta é instantânea: pode ser Volkswagen, Mercedes, Audi, BMW, Porsche e até Opel. Pois a partir desta edição do Salão de Frankfurt (IAA) mais uma pode ser citada: a Borgward. A fabricante, fundada há quase 100 anos, e inativa há mais de 50 foi oficialmente relançada no Salão, exibindo o modelo BX7, um SUV do porte do Audi Q5. O modelo será fabricado na China, e contará com motor 2.0 turbo de 224 cavalos. No visual, ele conta com linhas agressivas, como faróis espichados para as laterais, grade repleta de elementos cromados e na traseira, o nome da marca ocupa toda a parte central da tampa do porta-malas.

Por trás do ressurgimento da marca está o neto do fundador, Christian Borgward. Ele é presidente do conselho da marca.

História

A Borgward surgiu em 1919, fundada por Carl Borgward. Seis anos depois, a empresa estabelecida em Bremen produziu as primeiras unidades do Blitzkarren, um veículo que mais lembrava um triciclo descoberto, com apenas 2,2 cv e capacidade de carga de 250 kg. Anos depois, veio o sucessor, Goliath Pionier. Com 6,7 cv, ele era coberto. Foi o veículo mais vendido da Alemanha em 1931 e 1932. Antes da Segunda Guerra Mundial, a marca ainda criou a linha Hansa, produzida até a metade dos anos 1950. Nesta década, a Borgward

esteve no auge. Foi a terceira maior fabricante de veículos na Alemanha, com as linhas Hansa e Isabella. Este último teve versões perua, cupê, conversível e sedã, com mais de 200 mil unidades produzidas. Em 1960, ele tinha 14,3% das vendas de seu segmento, de acordo com a empresa. Ele também foi o último a ser produzido, em 1961, quando a marca, em grave situação financeira, declarou falência e fechou as portas.

<http://g1.globo.com/carros/noticia/2015/09/marca-alema-de-quase-100-anos-e-inativa-ha-50-ressurge-em-frankfurt.html>